ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

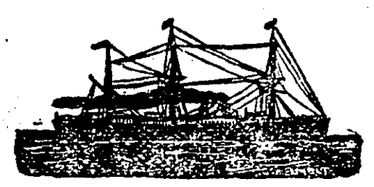
23 DE JULHO DE 1893

Estado do Parahyba

Anno IV | ASSIGNATURA CAPITAL — SEMESTRE 5$000, TRIMESTRE 1$000, NUMERO AVULSO $100 — PAGAMENTO ADIANTADO | Domingo, 23 de Julho de 1893 | ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS — ANNO 12$000, SEMESTRE 7$000, TRIMESTRE 4$000 — PAGAMENTO ADIANTADO | N. 148

Os srs. Amédée Prince & Cie, 94 Rue Provence, Paris, —são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos europeus.

ANNUNCIOS



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE
BRAZIL

Commandante. *P. H. Duarte*

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 25 o paquete «Brazil,» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE
Maranhão

Commandante. *G. de Castro*

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente o paquete «Maranhão», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Muita attenção
LOJA DAS EMPANADAS
Calçados!

Vindo para a festa das Neves.

A ultima hora acaba de chegar para este acreditado estabelecimento um explendido sortimento de calçados de phantazia para Sras. meninas e meninos. E' infinita a variedade neste artigo, podendo garantir as Exmas. familias, que nem mesmo na praça do Recife encontrarão tão completo e chic sortimento de tudo quanto ha de moderno e catita em sapatinhos pretos e de cores para Sras.

Deslumbrante sortimento de toucados ou mais propriamente CAPOTAS de flores para Sra. e meninas, o enfeito mais«pschutt» e deslumbrante. presentimente que se pode offerecer a uma Sras.

Cortes de CACHEMIRA bordadas a seda para vestidos, muito moderno, e chics CHAPEOS de SOL pa a Sras. alta phantazia com cabos muito lindos, dittos seda portugueza para homens, GRAVATAS magnifico e moderno sortimento, explendido sortimento de CHAPEOS para Sras. e meninas o que de mais chic e moderno se pode desejar e muitos outros artigos.

Tudo chegado no vapor *Alagôas*, especialidade para a festa das Neves.

Santos Lima & C.
51—Rua Maciel Pinheiro—51
Loja das Empanadas

HOTEL do NORTE

Grandes accommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento

e preços modicos

57— Rua d'Areia —59

Parahyba

ATTENÇÃO!..

Lampadas para Kerozene, proprias para illuminação publica e particular, de systhema o mais aperfeiçoado e moderno, com chaminés inquebraveis, e pavios para seis mezes, acaba de receber o «Bazar da Boa Vista» a rua da Imperatriz nº. 58, Recife, caza de Alfredo Ganches & C. das quaes o abaixo assignado, é agente a qui na Parahyba.

Convida ao publico apreciarem a magnifica luz que dão os mesmos candieiros, que se achão em expozição em seu estabelecimento de ferragem, a rua Maciel Pinheiro, nº. 63.

JOSÉ PEREIRA NEVES BAHIA

HA DEPURATIVOS

Que andão por ahi annunciados como curando todos os males, como sejão rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés; desconfiai de tantas virtudes e usai do

Elixir
Cabeça de Negro
Formula de Pharmaceutico
Hermes de Souza Pereira

depurativo vegetal que vos curará certamente de todas as molestias trazidas pela

IMPUREZA DO SANGUE
Preparado no Laboratorio da
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23
PETNAMBUCO

OS TRES LUSTRES
No dia 28 do corrente
Com a 358, 2ª parte

Em tempo previne-se que tendo desaparecido o bilhete nº 2 que corresponde aos nº 143 a 284, este pertence ao Sr. Manoel Joaquim de Souza Lemos.

Jayme Seixas

O SANGUE É A VIDA!!

A impureza do sangue é a origem de graves doenças; por isso todos aquelles que tiverem o sangue degenerado não devem hesitar em procurar o

Elixir
Cabeça de Negro
Formula do Pharmaceutico
Hermes de Souza Pereira

evitando assim de crear filhos escrofulosos, syphiliticos, dartrosos e com quanta molestia repugnante ha; não só cura radicalmente essas molestias como as previne com o seu uzo moderado.

Preparado no Laboratorio da
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS
CHIMICOS
23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO

15:000$000
LOTERIA DO ESTADO
EXTRACÇAO DA 7ª LOTERIA
Segunda-feira, 24 do corrente

Bilhetes á venda na thesouraria das Loterias, rua Maciel Pinheiro nº. 6

CENTRO ELEGANTE
Rua Maciel Pinheiro n. 1-Esquina
DA RUA BARAO DA PASSAGEM
PROPRIEDADE DE
Antonio Francisco de Paula

SOB A GERENCIA DE
JOSÉ RIBEIRO DE ANDRADE

Acaba de abrir se este importante e bem montado estabelecimento de fazendas finas de phantasia e diversos artigos de luxo modernos, elegantes a ultima moda, que atrahirão pela sua variedade de gosto e capricho nas escolhas solicitando-se a generosa protecção do illustre Publico Parahybano, e especialmente das Exmas. Senhoras de quem esperamos suas honrozas visitas para de *visu* confirmarem nosso *reclame*, e supprirem-se sufficientemente para suas *toilettes*, encontrando sinceridade, trato amavel e preços sem competencia. Além de muitos variados artigos descriminamos os seguintes:

Estão em descarga: Calçados para homens senhoras e meninos. Elegantes e luxuosas Capotas de renda e modernos chapèos para senhoras, tudo de excellente gosto. Importantes toucados de flôres lindas para penteados, que estão na PONTA na Capital Federal e Recife. Lindos véos para chapéos. Luvas de seda e sintos para senhoras. Completo sortimento de punhos, collarinhos, aberturas, e camizas. Bellas gravatas no vigor da moda a satisfazer os mais exigentes. Chapéos de sol. Casemiras pretas e de côres em peças e cortes o que ha de mais moderno na praça. Lindissimos Cretones VOULEZ-VOUZ Setins de todas os côres. Colchas, leques, ventarolas e lenços de seda. Grinaldas elegantes para noivas. Espartilhos, cortinados para cama, fronhas, etc. Completos enxovaes para baptisado.

ALTA NOVIDADE—Fazendas de phantasia, intittiladas: MASCOTTE e PATTI, LINOU, as Parahybanas, Voile Suisso. Sêdas de côres o que ha de mais imponente. Variado sortimento de chapéos para homens e meninos. Meias para senhoras, homens e meninos. Elegantes e modernos alfinetes para gravatas. Bellos Broches para senhoras. Ricas Cadeias de Ouro americano e innumeraveis artigos que só se encontrm no

CENTRO ELEGANTE
Que offerecerá um chic presente aos que o honrarem com suas visitas.

MUITA ATTENÇÃO
ALTA NOVIDADE
24—RUA MACIEL PINHEIRO—24

David Moreira de Barros acaba de receber de Pernambuco um lindo, variado, moderno e esplendido sortimento de fazendas, miudesas, Chapeus para homem Snras. e rapases e meninos, o que ha realmente de mais alta novidade e importancia para o mundo Elegante. Uma visita pois ao estabelecimento do David e testemunharão á veracidade de que fica dito, e mais a maneira cortez, ágradavel e sincera com que trata a todos, mormente indo-se á companhado do competente «money», não é assim?

Agora veja uma pequena amostra do sortimento:
Casimiras pretas e de cores lindos desenhos para custumes
Cortes para calça (casimira o que há de melhor gosto Inglez)
Brins pardos, brancos e de côres, de linho
Flanella preta e asul para custumes
Foulardine com bollas para vestido
Granadyne de ramagens, lindos desenhos
Etamine branco e cor de palha
Cachemiras padrões chics e modernos
Merinó de côres e pretos, lizo e lavrado
Surak do algodão de diversas côres
Flanella com flores e de listras para vestido
Bramante de linho e de algodão
Sitinetas lisas e lavradas, brancas e de côres
Cretones lindos, desenhos para vestido
Côlchas e cobertores
Cretones para coberta lindos, desenhos
Cortinados para cama
Cambraia victoria e transparente, punhos e collarinos
Gravatas e Regatas, Extractos finos dos melhores fabricantes
Ventarollas diversas qualidades, Bico de linho branco e crème, largos para vestido, Lenços seda, de linho e de algodão
Capellas com veos, Botinas brancas para noivas
Chapeus de diversas qualidades, para homem Snras. e meninos,
Chapeus de sol alpaca, merinó, seda e linho e de seda, para homem e Snras. e finalmente uma infinidade de artigos que se torna enfadónho mencional-os.

Só na Loja de David Moreira de Barros.

24 Rua Maciel Pinheiro 24

COMMERCIO

Em 21 de Julho de 1893
Cambio s/Londres 11 1/4 d
PAUTA DA SEMANA DE 3 A 9 DE JULHO

PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇAO

Alcool	litro	350
Aguardente de canna	litro	275
» » mel	idem	175
Algodão em rama	kilo	580
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	630
Dito dito mascavado	idem	225
Dito bruto	idem	150
Borracha de mangabeira	idem	1$000
Café bom	idem	1$200
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	1$800
Carvão animal	idem	100
Cal	idem	055
Carne secca (carque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	5$000
Couros de boi	kilo	460
Ditos de bode e outros	idem	1$000
Cigarros	milheiro	8$000
Doce de goiaba	kilo	1$000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	1$000
» picado	idem	1$000
» desfiado	idem	1$700
Feijão	litro	120
Farinha de mandioca	idem	060
Genebra	idem	500
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	050
Ossos	kilo	011
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	005
Queijos, qualidades	idem	1$000
Rapé	idem	1$200
Sabão	idem	420
Sal	litro	020
Solla	meio	3$00
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	3$000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	000
Vinagre tinto	litro	240
Dito branco	idem	340
Vinho branco	idem	300
Vellas de cêra	kilo	1500
Couros verdes	»	200
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE
Dia 20
COTAÇOES DE GENEROS
Assucar

Cristalisado por 15 kil..		a 7$600
Usinas por 15 kil.....		a 7$700
Brancos por 15 kil....	de 5$000	a 6$800
Somenos por 15 kil...	de 4$500	a 5$000
Mascavado por 15 kil..	de 3$600	a 3$800
Brutos seccos por 15 kil	de 2$500	a 3$700
Bruto melado por 15 kil	de 3$300	a 3$500
Retame por 15 kil....	de 2$600	a 2$700

PARA EXPORTAÇÃO
Algodão

Não constou negocio deste producto

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	720
Verdes (nominal.....	450

Mel

Por pipa para exportação e com casco...	90$000

Alcool

Por pipa nominal.....	260$000

Aguardente

Por pipa nominal.....	165$000

TELEGRAMMAS

RIO, 22.

Foi demittido o secretario da legação brazileira em Montevidéo.

O senado approvou uma proposição a respeito da emissão de obrigações ao portador e de sua repressão.

Está restabelecida a correspondencia telegraphica para o sul, mas em linguagem clara e sem envolver a politica d'aquelle estado.

Essa restricção causou geral descontentamento e denuncia fraqueza no governo que receia a divulgação do que ali se passa.

RECIFE, 22.

Deram excellente resultado as experiencias dos motores por compressão de ar no barco Minerva da companhia Progresso Pernambucano.

Acha-se a bordo do «Brazil» em transito para ahi o dr. Alvaro Machado, presidente desse estado.

Um perfil

Da brilhantissima serie de artigos, devidos á penna inimitavel de Ruy Barboza e epigraphados *Os ministros*, destacamos os seguintes periodos que calham como uma luva á personalidade do chefe da Republica.

Bem sabemos que isso é uma mutilação sacrilega destacar-se qualquer membro do bloco magestoso dos escriptos do eminente publicista profanação igual á do barbaro que em um quadro de mestre cortasse a canivete uma das figuras que mais lhe agradassem, destruindo por esse iconoclastismo a harmonia do conjuncto.

Ruy Barboza sobre ser uma das mais vastas cerebrações de nosso tempo é um vernaculista de primeira agua: os seus periodos apresentam a rigidez de um escudo, a linguagem tersa, vibratil ora tem as repercussões da bronze ferido, quando procura fazer estremecer as fibras adormentadas do nosso civismo, ora apresenta a harmonia dolente e acariciadora de uma *berceuse*, quando levado pela intuição de seu genio diz-nos palavras consoladoras, de esperança, sobre a grandeza e liberdade que está reservada aos que vierem depois.

Para thema de seo primeiro artigo toma as seguintes palavras de Thiers, o grande francez, que mereceo de seus contemporaneos o cognome de libertador do territorio:

«Não se me dá do que faz Dufaure na justiça, de que aliás bem sei que elle entende mais do que eu. Tambem não procuro saber o que pratica Julio Simon na instrucção publica; e isso por motivos analogos. O mesmo diria eu de outras pastas ministeriaes e seus titulares. Mas, tratando-se de diplimacia, exercito e finanças, é coisa diversa! A um homem de estado digno de tal nome, é absolutamente indispensavel aprofundado conhecimento dessas tres administrações; e é indispensavel que haja em todo governo um homem dessa especie; quando não, não ha absolutamente governo. Mostrai-me um ministerio com um excellente ministro dos negocios estrangeiros, tendo a seu lado um excellente administrador militar, e a par deste ainda um financeiro não menos bom. Dir vos-hei que a justaposição desses tres homens uteis não compõe um governo, si um dos tres, ou outro, aggregado a elles, não possuir reunidos os conhecimentos e as qualidades de cada um, exercendo auctoridade sobre todos.»

«Cumpre que haja um homem, que veja tudo, que tudo saiba, que, por sua vez, allumie tudo, seja uma como lampada, um velador, sempre acceso, projectando sua claridade sob e cada objecto, afim de mostral-os assim nos seos pormenores, como no seu conjuncto, permittindo abrangel-os num relance d'olhos. Isso sem cessar, sem um minuto de intermittencia, dia e noite, emquanto os demais se distraem, ou dormem. Esse desvelo, esta acção vigilante, continua, são a vida mesma dos homens talhados para governar. Os outros melhor seria que não se mettessem nessa tarefa.»

«A administração no presidencialismo brasileiro é a imagem transporta do que Thiers figurava como typo clementar de todo governo. Este não pode existir, segundo Thiers, senão mediante a competencia geral do chefe da administração publica apoiada em ministros competentes nas suas especialidades. No senter do presidente da republica entre nós, pelo contrario, é da essencia dos governos validos e rijos a incompetencia do chefe da nação cercado de ministros incompetentes.

«Thiers destacava sobretudo tres ramos do serviço administrativo, para os quaes fazia questão dessa capacidade multipla, reforçada por capacidades especiaes: a guerra, a diplomacia, as finanças. Quanto á guerra, não diremos palavra. Damos por admittido que as aptidões extraordinarias do marechal suppram a franqueza dos seus ministros. Assaz o attestam a segurança de seus planos, a efficacia de seus tolpes, a infalgibilidade de seus prognosticos na campanha rio-grandense. Seria, de mais a mais, quasi sacriegio pôr em discussão evidencias taes. Por figurar, em relação a s. ex., a hypothese de erros militares, vimos accusar de aggressão á honra do marechal o pobre auctor dessa imprudencia. Isso são semcerimonias, que a gente reserva a liberdade de tomar para com os guerreiros de segunda ordem: Napoleão *verbi gratia*. O coronel Charras num livro celebre sobre a batalha de Waterloo, arguiu o imperador de imprevidencia, cegueira e inhabilidade.» Houve quem contestasse o valor dessa critica admiravel. Cousin qualificou-a uma vez de caluminosa. Mas o chanceller Pasquier, que o ouvia, atalhou: «Sr. Cousin, Charras disse a verdade.» E Wellington, conservando com Guizot, revelou-lhe o segredo da sua victoria nestas palavras: «Fui feliz, e Napoleão tinha sido algumas vezes mais habil.» Mas em summa, os erros são a partilha dos Bonaparte; a gloria, a dos generaes de outra esphera.

«Mas que noticias tem de coisas financeiras o vice-presidente da republica, As de que nos dá idéa a dissipação inqualificavel animada pela sua influencia nos principaes departamentos da administração federal, durante esta epocha de antecipoções, commissões e gratificações. Gasta-se como si o dinheiro se multiplicasse a a um por mil, a maneira de certos productos da terra. Consomem-se os recursos do thesouro com a confiança do caboclo no seringal, com a do liberto indolente no cevado, no feijão e na bananeira. E, para se guiar, entre os embaraços cada vez mais inextricaves da fazenda nacional, que luzeiros escolhe o chefe do estado? Os nossos leitores que o digam.»

«Nunca a direcções dos negocios estrangeiros foi, talvez, mais delicada que agora: nunca requereu mais tacto, mais conhecimento das antecedencias internacionaes, mais sciencia dos homens e das coisas do que neste momento, em que temos um arbitramento nos Estados Unidos, uma revolução na fronteira, um tractado por approvar e uma questão de limites com a França, uma pretensão perante a Santa Sé e, em multidão nunca vista ou imaginavel, reclamações quotidianas dos representantes das varias potencias nesta cidade. Quem foi buscar o vice-presidente para seu conselheiro nesse labyrintho de materias graves, de controversias historicas, juridicas e politicas, capaz de pôr á prova a experiencia e o saber dos mais consummados estadistas? Um engenheiro laborioso e habil, mancebo tão esperançoso, quão inexperiente, tão versado nos estudos de sua profissão, quão alheio aos desse cargo,—a cujos talentos já fez mais justiça que ninguem o *Jornal do Brazil*, mas que, na missão cujo gravame lhe impuzeram, vai luctar cujo o invencivel.

«Quando um chefe de estado pauta por esse criterio a selecção dos seus auxiliares, só se illudirá sobre as suas intenções quem não quizer enxergal-as. Quer homens, que lhe adivinhem os sentimentos, que lhe acudam aos signaes, que não lhe rezistam ao sobrecenho. Precisa de creaturas, não de ministros. Não é o governo pessoal, contra que tanto chamavamos sob a monarchia. E' o governo personalissimo da incapacidade de um homem, multiplicada por tantas incapacidades quantos os ministerios e as outras ramificações importantes da ordem administrativa, todas entregues a serventuarios, cujo unico merecimento seja a estima particular do nomeante, a sua confiança absoluta na complacencia do nomeado.»

Falando do governo imperial tantas vezes accusado de fazer governo pessoal, diz o eminente publicista, que D. Pedro nunca teve a velcidade de administrar o paiz sem o concurso de cooperadores mais ou menos habeis. Embora se reservasse o ascendente de sobreministro em cada um dos ministerios não desconhecia a necessidade da collaboração de homens mais ou menos capazes e sempre exerceo o governo com a coadjuvação de estadistas, administradores, jurisconsultos e parlamentares distinctos.

E accrescenta:

«Entretanto, o imperador possuia um thesouro de experiencia, grande avidez intellectual, variadissima opulencia de estudos, incomparavel conhecimento pratico do paiz, coisas, homens, tradicces, aspiracções, defeitos e qualidades. Seu vasto reinado mostrara-lhe a sociedade, a administração, a politica, em todos os seus segredos, fizera-o tocar a vida nacional nas suas culminancias mais altas e nas suas particularidades mais diminutas. O chefe actual do estado, porém, que é simplesmente um producto atrophico da vida militar, uma especie de kisto moral de um espirito insulado na sua profissão, aquella, de entre todas as profissões, que mais inhabilita o homem para a politica civil, concebeu a presumpção monstruosa de reger um paiz de quinze milhões de habitantes e oito milhões e trezentos mil kilometros quadrados de superficie pelos processos domesticos, por que rege a administração de sua caza entre a cozinha, o refeitorio, a alcova e a sala de receber.

«Sua politica, negação de toda a politica, emp rismo caseiro, posto ao serviço do uma capacidade de campanario, insufflada por uma ambição de Cesar, tem sido meramente a politica de sua personalidade, ostensivamente encartada em todas as administrações, sob a figura de homens sem representação, nem individualidade.

«Em geral os grandes despotas procuram constellar a tyrannia com a cumplicidade das cabeças mais luminosas do seu tempo. A superioridade do seu genio compraz se em reduzir satellites essas superioridades do talento. Os despotas de segunda ordem não são indifferentes á vantagem de estribar o seu predominio no apoio de alguma capacidade poderosa, cuja clarividencia os encaminhe, aureolando-os, ao mesmo tempo, com a irradiação do merecimento. A republica brasileira cahiu porém sob o despotismo do infinitamente pequeno. Não é uma tyrannia de brilho proprio, ou emprestado. E' uma oppressão de candeia de azeite, acre, fumosa, insaubre.

«Não é que systema se desdenhe de utilizar, quando pode, um ou outro brazileiro de merito. Mas, si o chama, não será para os aproveitar, onde valem, sim para os desmoralisar, onde não prestam. O sr. João Felippe, com algum tirocinio mais, seria, talvez, um ministro decente para as obras publicas, onde os seus brilhantes precedentes academicos teriam occasião de fructificar, e o seu nome de illustrar-se. Por isso o enxertam nas relações exteriores, onde entrará caloiro medocre, e sahirá máu estudante.

«Mas isso é o mesmo o que se quer deixar ver que os ministerios são apenas mascaras da faceirice do dictador, que todo este apparato de republica é apenas o fundamento de um soldado»

FEDERALISTAS

COMMISSÃO DE GUARABIRA

(Continuação)

Capitão João Pereira de Lucena	10$000
João G. d'Oliveira Petisco	5$000
Antonio Herculano d'Almeida	5$000
Tenente João Baptista de Arruda	5$000
Tenente José J. Barbosa de Farias	5$000
Capitão Lourenço Ferreira M. Melanez	5$000
Moysés Pereira Martins	5$000
Lindolpho Biserra do Valle	5$000
José Piphano	5$000
José Finsola	5$000
Daniel Alves da Cunha	5$000
Antonio G. Pereira de Lucena	5$000
Antonio Pereira de Lucena	5$000
Alexandre Pereira de Lucena	5$000
Antonio L. Pereira de Lucena	5$000
Candido Alves de Souza	5$000
Viriato Alves de Paiva	5$000
Manoel Leite Pereira	5$000
João Baptista Lima	5$000
Capitão Firmino Pereira de Castro	5$000
Estephano J. Teixeira da Cunha	5$000
Manoel Vicente de Mello	5$000
Manoel Antonio de Carvalho	5$000
João Baptista da Fonceca	5$000
Manoel Nunes d'Albuquerque	5$000
Fabricio G. de Paula Pereira	5$000
João Leite de Souza	5$000
Candido Thomaz da Silva	5$000
Pedro A. José de Lima	5$000
Pedro Alexandrino de Oliveira	5$000
Alexandre Barbosa de Farias	5$000
Sebastião Ghrispiniano da Silva	5$000
Lucas A. do Rego Barros	5$000
	170$000

A commissão central do Estado remetteo ao marquez de Tamandaré a quantia de dous contos de réis, sendo:

Da capital	566$500
De Guarabira	632$000
De Bananeiras	240$000
Do Ingá	163$500
Do Umbuzeiro	257$000
Do Brejo do Cruz	141$000
	2:000$000

A « besta » no Senado

O sr. Aristides, o Lobo, o terrivel *sans culotte*, o feroz jocobino, engole-espadas, o truculento papão da legalidade, não tem papas na lingua quando. Moloch insaciavel deseja triturar em seos aforçurados maxillares a cabeça do todos os não conformistas com o sr. Floriano e sua legalidade.

O trecho abaixo transcripto, de um discurso do illustre senador e que foi primorosamente glozado pelo inimitavel autor do *Dia a Dia*, do « Jornal do Brazil » mostra que o homem não pede meças a ninguem, quando quer dizer o que lhe está atravessado na garganta.

Lombroso em sua recente obra *La folla delinquente* cita o facto commummente observado nas corporações, cujas resoluções collectivas quasi sempre estão em antagonismo com a opinião individual de cada um dos membros. O crime das *multidões é facto averiguado*: singularmente nenhum individuo praticaria o acto que, como arrastados por uma força superior, a massa, o ajuntamento commette.

Já os romanos diziam: «*senatores boni viri, senatus autem mala bestia*:

Segundo o sr. Aristides o senado não é uma besta ruim, mas os senadores são simplesmente *umas bestas*.

Caligula nomeou senador a seo cavallo Incitatus; já havia esse exemplo na historia, um cavallo ser elevado á essa dignidade mas de senador virar *umas bestas*, nem *Caligula*, nem outro de mais topete se lembrou disso: estava reservado ao turuna Lobo.

Não cansaremos o leitor com a nossa prosa insôssa e tediosa; damos a palavra ao illustre autor do *Dia a Dia*;

Apresento ao leitor o seguinte trecho de um discurso pronunciado pelo sr. Aristides Lobo, no senado, em 30 do mez passado.

«O sr. Aristides Lobo: O chamado partido federalista é simplesmente uma inepcia de quem suppõe que todos nós somo *umas bestas*...

O sr. Domingos Vicente:—A palavra não é parlamentar.

O sr. Aristides Lobo:—Devemos dizer ao paiz a verdade toda, com os nomes que lhe são proprios.»

A *besta* é o cavallo de batalha do senador jacobino. Entra pelos seos discursos e escriptos como por pastagens francas.

A 15 de Novembro o sr. Aristides viu o povo *bestificado*! este bom povo, que as vezes tem espirito sob apparencias de palerma, este povo de que s. exc. é hoje digno representante.

Numa correspondencia para o *Diario Popular* o sr. Aristides, ha dois annos, chamou a diversos collegas seus do congresso *uns bestinhas*; esta palavra do chefe não podia ser esquecida.

Passando da Cadeia Velha para o palacio do conde dos Arcos, s. ex. levou a *besta* e no dia 30 de Junho ella figurou na tribuna do senado desacombadamente.

Pouco importa que um senador ponderasse que a *besta* não é parlamentar. O sr. Aristides Lobo pensa o contrario, e confundiu o apartista com a sua auctoridade de senador.

« Devemos dizer a verdade toda, com os nomes que lhe são proprios.»

A que excesso não levará esta franqueza, santo Deus! Si o sr. senador está disposto a dizer no senado tudo o que pensa, creio que os seos collegas um bello dia esconderão, ruborizados, as faces nas abas do casaco.

O presidente do senado, antes de dar a palavra a s. ex. deve, por precaução, fazer retirar as senhoras (si acaso alguma tem o mau gosto de assistir ás sessões), para que a franqueza do patriota não offenda o pudor das familias. E cumpre-lhe annunciar: *Sessão para homens*.

« A verdade toda, com os nomes que lhe são proprios » é a divisa do representante da nação!

A s. ex. cabe, pois, a gloria de introduzir a linguagem *realista* no senado; a verdade toda, com os nomes technicos.

Previna-se a pudicicia senatorial.

Ouvirá barbaridades, em bom portuguez, de accordo com as exigencias do assumpto.

Na questão do divorcio, por exemplo, o sr. Aristides descerá a minuciosidade, patenteando a verdade toda, com os nomes propres. Ha de ser realmente feroz.

A tachygraphia precisará mais de recorrer ao lenço, para escónder o rosto, do que ao lapis para apanhar o discurso.

Fuja a virtude esquiva daquella casa nos dias em que abrir-se a bocca do sr. Lobo, para dizer, *tim-tim por tim-tim*, a verdade toda, com a impudicicia dos velhos desboccados.

Será então, ou nunca, opportuna a intervenção da chamada rolha parlamentar. Certo deputado a este curiosissimo congresso queixou-se uma vez de ter sido « arrolhado de um modo indecente».

A rolha carece, pois, de rehabilitar-se perante a moral, arrolhando o sr. Aristides nos dias em que, mais desabusado, quizer p oferir todas as verdades, mesmo as que não se dizem.

S. ex. já chegou a dizer *besta*...

E' o caso de dizermos: basta!

O TELEGRAPHO TRANCADO

O distincto sr. Corintho de Mello, encarregado da estação telegraphica desta cidade enviou-nos o seguinte:

«Circular n.355. Fica restabelecida a correspondencia telegraphica tanto para o interior, como para o exterior, sul, restringida, porem, aos telegrammas em linguagem perfeitamente clara e estranhos a assumptos politicos do Rio Grande do Sul. Assignado: BARROSO.

—*Corintho de Mello*.

Perfeitamente. O telegrapho está livre, desempedido, escancarado para todo o mundo; mas exige-se que os *telegrammas sejam em linguagem perfeitamente clara e que não tratem de assumptos politicos do Rio Grande do Sul*!!

Viva a liberdade.

Plaudite, cives.

A «União» por má fé ou ignorancia faz recochete com uma phrasi que empregamos em a noticia dada sobre o embarque para este estado do dr. Alvaro Machado.

A locução «y otras cosas más,» illustres redactores, é puro castelhano e não significa o nada d'aquillo que a susceptibilidade malevolente do contemporaneo quiz que significasse.

E' uma locução frequentemente empregada em litteratura, e por signal que na noticia que tanto estomagou a illustre redacção aquellas palavras estão aspadas; o que equivale ao gripho para d signar uma citação em lingua estranha.

Por certo não ha carencia de arloquins, truões e gaiatos do partido autonomista para formar a rabadilha do «masculo cidadão»; no proprio partido tem-nos de sobra.

Lenda e Historia

Segundo Renan, Jesus nasceu em Nazareth, cidade da Galiléa, em 750, era de Roma.

Antonino Martyr, em fins do VI seculo fez d'esta cidade e de suas circumvisinhanças grande elogio, comparando taes logares ao paraiso. Isto leio na «Vida de Jesus» do mesmo Renan.

Para este auctor, e em geral para todos, Jesus foi um homem de gentil presença e de brandas phrases; segundo Origenes, que não li mas que cito por auctoridade extranha, foi Christo um nevrotico, especie de João Baptista, sempre irrequieto, de cabello ruivo e corpo magro.

No que diz respeito á Egreja, é o ascéta dos claustros, das penitencias e do celibato, inimigo do amor, e portanto da mulher, implacavel contra o mundo:—a graça, a belleza, a arte, a sciencia, a ventura do corpo e do espirito. E' o inventor do Copo da Paixão e o terror das consciencias.

* *

Jesus, na lenda, é um devaneador, sem instinctos politicos e por isso soffria com paciencia o governo de Roma, e aconselhava que se desse a Cesar o que lhe era devido.

Não era assim para com os petulantes do synhédrio, arcava com a synagoga, Ideologo, crente nas prophecias, não desdenhava a lucta escolastica com os Doutores da Lei.

Valeu-lhe a morte, no cimo do Calvario, pregado no madeiro infamante, entre dous ladrões, a sua rebellião ao obscurantismo da lei mosaica. Com a sua morte affrontosa e de todo immerecida, fica provada a intolerancia das classes sacerdotaes, fatalmente facciosas, fanaticas e reacionarias. O mal de todas as religiões é o estacionamento.

A lei, que rege a humanidade é a do progresso, e as religiões são dogmaticas, e sendo o dogma um absurdo, não podem caminhar nem materialmente, nem idealmente, nem scientificamente. São todas, sem excepção, um amontoado de fanaticas superstições, ás vezes futeis, mas sempre detestaveis e intoleraveis.

* *

Foi util ou prejudicial á humanidade a religião levantada em nome do Crucificado?

Prejudicial como todas. A doutrina discute-se. A religião é dogmatica. D'ahi o mal de todas ellas.

Rachel, que é idolatra, assim se exprime no «Anti—Christo»:

«*Se eu peço por Jehovah, renego e offendo então os meus deuses de Haron... os de meu Pae Labão!*»

As religiões fazem descer o espirito humano á maior profundeza do abysmo, que se chama duvida. O maior tormento na vida. As religiões levam ao «Nirvana» e á interrogação do «ser e não ser». Não ha com religião paz d'espirito.

Sempre a duvida como escarcéu tremendo a tumultuar na mente. Um inferno apocalyptico onde o mal seja a sede peior que a de Tantalo, que vê o que não pode alcançar, não a da duvida que não se conhece o veio que a mitigue. A duvida é sempre tenaz, implacavel, sem fim e sempre a renascer.

Já antes de Jesus, uns 30 ou 40 annos, Philon havia dito e escripto o que Christo veio a professar.

Philon tentou a revolta das consciencias contra as religiões, mas nao fez a guerra alliciando os fracos, os opprimidos e os desoccupados, como o Nazareno.

Jesus era um rebelde, no bom sentido da phrase, insurgia-se contra a vaidade da Bíblia, mas prepotente, dos ledores da Bíblia. Com as suas parabolas em phrase phantasiosa, ganhava proselytos entre os engeitados da sorte. Amava Pedro, um pescador, Maria de Magdala, uma arrependida, e d'estes e d'outros eguaes fazia companheiros.

* *

Christo não foi um fanatico, foi um moralista. Sobre a base da sua moral cheia de uncção levantaram, infelizmente, os seus discipulos e os muitos que depois vieram, uma religião que lhes deu o martyrio. Mais tarde, já aureolada a crença, os grandes não combatendo-a, mas já adulterada, continuaram nas mesmas abominações contra os estranhos e encetáram uma cruzada de horrores contra os seus; de sorte que, a religião christã, tem desfeito mais consciencias e corpos que a lei e a espada dos tyrannos, a peste e a fome, que são vendavaes que passam.

O celibato, os claustros, os jejuns, as penitencias, as masmorras, a fogueira ao cabo de tudo, para purificação dos peccados, eis o que tem sido a religião de Christo, ha 19 seculos!

* *

Da moral de um coração de eleito, surgiu o horror e a confusão. A religião ideada e idealisada pelo Nazareno era pura, sem templos e sem padres. Talvez uma utopia, mas nunca uma monstruosidade.

Será isto impiedade? Merecerei a execração dos homens? Serei ludibrio das minhas convicções, filhas do meu pensar e dos meus livros? Talvez: ainda assim fustigo a Historia, e continuo a preferir o Jesus da Lenda, que se não amou carnalmente Maria Magdalena, por ella foi muito amado e dos proscriptos da lei, dos pobres e das creanças.

J. J. D'ABREU.

O NEW-YORK HERALD

Havendo a agencia Reuter noticiado a venda d'este importantissimo orgão de publicidade pela quantia de dez milhões a uma sociedade de financeiros, a resposta foi o grande jornal annunciar que ia ser transformado em sociedade cooperativa em que «toda a redacção, todos os empregados, todo o pessoal typographico, todos os que alli collaboram, intellectual ou materialmente, serão interessados no jornal.»

O sr. Bennett, unico proprietario, declarou que era ridiculo imaginar o «Herald» avaliar a sua venda por dez milhões, quando elle vale pelo menos cem.

A prosperidade d'este jornal é um caso de excepção admiravel: conta 58 annos de existencia, deu no anno passado um lucro liquido de mais de seis mil contos, e o sr. Gordon Bennett, conta, com a medida, tornal-o uma empreza imperecivel, que lhe perpetuará o nome.

LOTERIA DO ESTADO

Amanhã ás horas e no logar do costume será extrahida a 8ª loteria do estado.

Por engano de paginação sahio na secção «Solicitadas» a carta politica que hontem publicamos, assignada pelo nosso illustre amigo Antonio Gomes.

NÃO CHORES

Não chores! Ai, que teu pranto,
A' muda voz de um gemido,
Como um rosario partido
De magoas, punge-te o rosto....
A noute da desventura
Vem-me no peito boiando
Se nos teus olhos, scismando,
Paira a nuvem do desgosto!...

Do desgosto! Mas, criança
Quem sente a alma vestida
De auroras, cheia de vida
Deve um momento chorar?
Não, qu'rida, não, que a lagrima
N'um seio virgem desmaia.
E' como a onda na praia
Beijando as per'las do mar...

Do mar que geme, que imita
Um coração que suspira...
Do mar, onde a azul saphyra
Do céo se espelha ao langor..
Onde os ventos da tristeza
De encontro ao duro rochedo
Vão contando muito á medo
Misterios vagos de amor

Mysterios de amor! Acaso
Na urna do branco seio
Ha dessas sombras? Não creio,
Se Deus da aurora te fez!...
N'um instante de incerteza,
Pela estrada da amargura
Pode esmaiar-te a ventura
A falça illuzão talvez!...

Talvez! Mas, fica a esperança
—Essa flor que dá vertigem,
Que adorna os sonhos da virgem
E a tantos labios escuta...
....
....
Ai, não chores!... Cada gotta
Desse pranto que não falla
Minh'alma ingrato apunhala
E a vida me crespucúla.

FRANCISCO VIDAL.

BARRA DO NATAL

Escreve-nos o illustre sr. dr. C. Rondelli, chefe das obras do porto deste estado:

No «Diario de Natal», que se publica na capital do Rio Grande do Norte—n.º de 5 do corrente—deparei com um artigo editorial, sob a rubrica «Barra do Natal», e do qual se deprehende constar ao articulista:

1.º Que o Engenheiro Inspector é infenso ao trabalho de fixação de dunas, que elle articulista julga ser imprescindivel para o melhoramento d'aquelle porto;

2.º Que o Engenheiro Inspector protege o commercio de Pernambuco, o qual ficaria prejudicado com a abertura da barra do porto de Natal, e que portanto não extranha o seu procedimento.

Indignado, venho energicamente protestar, embora caiba esse dever ao meu collega em commissão n'aquelle Estado, contra essa torpe calumnia, assacada publicamente contra a probidade profissional e a honestidade de publico funccionario do muito illustre e honrado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, actualmente ausente na capital Federal.

Alheio ao que se refere ao serviço do melhoramento do porto de Natal, confiado ao estudo do engenheiro Cunha Lima, ignoro se o Inspector é infenso á fixação de dunas.

Certo, porem, de que nenhum meu collega, a menos que não seja destituido dos sentimento de hombridade e de justiça que caracterisam todo o homem de bem, seria incapaz de levantar semelhante accusação, desumo que o articulista não é engenheiro, e não lhe reconheço portanto competencia scientifica para emittir opinião sobre assumpto de tal magnitude.

O illustre Dr. Feitosa formado pela escola de Pariz, tem vinte e nove annos de serviços profissionaes, tendo-se dedicado durante 18 ao difficil ramo da hydraulica maritima.

A sua opinião deve ser, pois, muito acatada e respeitada.

Como admittir que o articulista, não dispondo de um diploma de engenheiro civil e ignorando a sciencia hydraulica, se abalance a discutir com ares magistraes qualquer opinião do abalisado e provecto Engenheiro, que tão dignamente dirige os trabalhos dos portos deste districto maritimo?

Mera petulancia.

O commercio da Parahyba resente-se mais do que o de Natal da influencia absorvente do Recife, e, não é menos certo de que este Estado alcançará a sua emancipação, quando forem realisados os melhoramentos urgentes de que carece o seu porto, o qual não é nem inferior nem menos importante do que o Natal.

No emtanto, durante a minha administração, tenho tido todo o apoio indispensavel do digno Engenheiro Inspetor, o qual tem sempre attendido promptamente a todas as reclamações que lhe tenho feito para a bôa marcha e adiantamento do serviço sob minha directa responsabilidade.

Ao articulista do «Diario de Natal» só devo agradecer ter-me buscado o azo de patentear publicamente, em vesperas de deixar o lugar de chefe das obras deste porto, a minha admiração e elevado estima pelos grandes meritos profissionaes do meu illustre Chefe, obtidos n'uma das mais acreditadas escolas do mundo e comprovados durante uma longa e brilhante carreira; bem como a minha gratidão pela estima e consideração, que sempre me dispensou no desempenho do difficil cargo que me está confiado.

A' essa illustrada Redacção, que comprehende a elevada e moralisadora missão da imprensa, que não deprime as reputações probas e não avilta os caracteres puros e honrados, venho respeitosamente pedir um modesto lugar nas columnas de seu conceituado jornal, para que se dissipe a calumnia torpe levantada contra o honrado Inspector do 2º districto maritimo. Sou etc.»

Solicitadas

FESTA DAS NEVES

A commissão encarregada dos festejos de N. S. das Neves, na noite de tribuida a classe militar, nomeou uma commissão de cadetes e inferiores do batalhão 27º., afim de coadijuval-a em receber esmolas para os mesmos festejos.

Sezões e Febres

Curão-se com as afamadas pilulas do Dr. Copperpará; que vende-se na Drogaria Rabello

RUA MACIEL PINHEIRO 36

Reumatismo e Syphylis

Não resistem ao uzo do Elixir de Cabeça de Negro, de Hermes de Souza pereira, á venda na Drogaria Rabello, Rua Maciel pinheiro n. 36 parahyba

A preços sem competidor,

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica parahybana

(Juros de debentures)

São convidados os Srs portadores de debentures d'esta companhia a receber os juros do 1º. semestre findo em 30 de Junho p. p. no escriptorio do Illm. sr. director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Vaiva, mediante a apresentação dos respectivos titulos.

Parahyba, 3 de Julho de 1893.

O Director Secretario,
Augusto Gomes e Silva.

Attenção

O abaixo assignado, tem de apresentar na 2ª noite de novena de Nossa Senhora das Neves, tres peças de fogos artificiaes, e tendo tambem de ser queimadas outras fabricadas por outros artistas, chama a attenção do respeitavel publico desta Capital para aquellas peças afim de julgar seu trabalho; declara ainda que aquellas peças não serão grandes, porem são novas e de invenção sua, e pede a seus collegas que não tragam cousa vista.

Parahyba, 19 de Julho de 1893.

DAVINO MENDES DE SOUSA.

NOVIDADE NA PRAÇA

A muito afreguesada e abastecida mercearia—Honorato Xavier, acaba de receber do alto sertão d'este Estado, uma grande quantidade de magnificos queijos, (a imitação dos flamengos) bastante grandes, frescos e saborosos.

A elles, que estão voando pela insignificante quantia de 3:000 e 5000 rs.

39—RUA MACIEL PINHEIRO—39
PARAHYBA

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS
LOJA DAS EMPANADAS

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um grande sortimento de fazendas de lã e de algodão, gosto modernos, e de surprehendente effeito, para preços de 400, 360, 320, 280, 240, 200 e 160 res.

DÃO-SE AMOSTRAS
LOJA DAS EMPANADAS

Formas inglezas

A acreditada officina de sapataria de João Fortunato da Costa acaba de fazer acquisição, na importante casa commercial de Adolpho E. Soares, de FORMAS INGLEZAS, perfeitamente acabadas, vindas directamente da Europa para aquella casa assim como outros materiaes necessarios a mesma arte, e acha-se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital-o, e de certo se convencerão de que os seus sapatos não ficarão muitos a quem dos afamados Bostocks, que hoje custa aos moços do bom tom não pequena somma.

Appareção é verão!

É na rua Direita, n.º 84, que tem a sua officina.

Não se esqueçam!

TINTUREIRO

Tinje-se com perfeição qualquer qualidade de fazenda em peças ou obras, e de qualquer cor.

Rua Maciel Pinheiro nº. 156

José Campello

SAPATARIA PARAHYBANA

NOVA LOJA E OFFICINA DE CALÇADOS NACIONAES

Almeida Lima & C. convidam ao respeitavel publico desta Capital e do interior a visitar este novo estabelecimento e supprir-se de calçados de superior qualidade, para homens, Sras. rapases e meninos.

O fabrico de suas officinas devido a pericia do habil artista José Soares da Silva Porto (ex-socio da firma—Antonio Pessôa & C.) é igual senão superior ao que é importado de outros Estados.

Os proprietarios da « Sapataria Parahybana » esperam, pois, que seja visitado seu estabelecimento e façam os visitantes experiencia comprando seus productos, na certeza de que, auferindo embora diminutos lucros, tem em vista dotar esta capital com uma officina de primeira ordem no genero, contando para tanto com a concorrencia do publico.

Venham, pois, á « Sapataria Parahybana ».

8—Rua Maciel Pinheiro—8

Almeida Lima & C.

REFINARIA DE ASSUCAR

EM FRENTE A ESTAÇÃO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos
A
Dinheiro

O Redator da folha «Artistica» tendo recebido um annuncio para publicar que as acções da propriedade da estrada Nova de Goyanna, pertencente ao Sr. Dario Gomes de Sá Leitão, não correria com a loteria do Pará em vista desta ter sido suspensa e sim com a ultima de Santa Catharina, do mez de Agosto, equivocou se o Redator e publicou para este mez, no «Artista« de de 20, em vista do exposto ficará o publico sciente que correrá com a ultima loteria de Santa Catharina, do mez de Agosto, e não no mez de Julho como está publicado na folha «Artista» de 20.

PAIVA VALENTE & C.

Importão derectamente
A excellente Cervèja Munchener
Cognacs Superiores
Macieira
Girondino
Muller Fréres
Vinho Collares superior em barris de 10.
Vinhos finos do Porto, de Macêdo.
Essencia
Uva bastardo
Lagrimas e muitas outras marcas
Gaz nóvo inexplosivo
Preços redusidos

FOLHETIM 27

DRAMAS DO Tribunal de Justiça

POR

Pierre Zaccone

PRIMEIRA PARTE

Os amores de um mestre escola

XVI

O SUBTERRANEO DO CAFÉ DO LICORNE

—Não, mas é com uma condição apenas, e é que me participarás fielmente todas as perguntas que te fizer, e todas as respostas que lhe deres; em conclusão, inteirar me-has de tudo o que dois disserem

—Será obedecido.

—Si me enganares, pagarás por elle e por ti.

—Ha de saber tudo; e ficará assim satisfeito?

Lambardier levantou-se e tornando a pegar na sua carteira, atirou com algumas notas do banco para sobre a meza,

—Mas eu não preciso de dinheiro agora, disse Regina.

—Nada tenho com o que te deu o visconde, quero dizer, com o que ganhaste no lansquenet; devo te o pago te, não faço mais do que o que julgo dever fazer.

E pegando no chapéo, fez com a mão um signal de despedida e sahiu.

Regina, apenas elle desappareceu chamou á criada, que correu logo ao chamado da ama.

—Depressa, disse Regina, veste-me.

—Que vestido quer a senhora?

—Qualquer, o mais simples; o meu vestido de velludo preto.

Dez minutos depois, o que prova que quando as mulheres querem a sua *toilette* não é demorada, estava prompta.

—Espera, accrescentou depressa o meu chapéo.

Não te lembraste ao menos de mandar pôr a carruagem?

—Sim, minha senhora, a carruagem está prompta.

Regina desceu immediatamente e entrou para o magnifico coupé que oito dias antes Lambardier tinha posto á sua disposição.

—João, disse ella ao cocheiro, anda ligeiro, tenho muita pressa.

—Para a casa do costume? perguntou João, já de chicote levantado para fustigar os cavallos.

—Sim, para o mesmo sitio, respondeu Regina recostando-se ao fundo do coupé, rua do Helder.

E o coupé partiu ao galope dos cavallos.

O visconde recolhera se tarde na vespera, descontente d'aquella noite, em que perdera duzentos ou trezentos luizes ao bacarat; dormira mal, estava aborrecido e bocejava.

Vendo Regina soltou um grito de surpreza agradavel.

—Tão cedo, disse elle indo ao encontro da sua visitante; tiveste uma excellente idéa... si vens dez minutos mais tarde talvez não me encontrasses.

—Ias sahir? perguntou Regina atirando o chapéo para sobre um divan.

—Não, ia dar um tiro na cabeça.

—Estás gracejando?

—Não se graceja quando estamos enfadados! E quando eu me sinto assim procuro distracções; ia pois queimar os miolos para me distrahir.

—Felizmente não fizeste ainda a experiencia, replicou Regina, rindo; mas afinal, tenho notado uma cousa desde que estou em Paris.

—O que é?

—São sempre os ricos a presa dilecta do enfado.

—Pelo que vejo, levantaste-te hoje com idéas altamente philosophicas.

—E' verdade, disse Regina, não estou de muito bom humor, estou triste.

—E quem te pôz n'esse estado?

—Um homem que tu conheces.

—Conheço muitos.

—E que não te estima.

—Os homens, minha querida não primam pela mutua estima.

—Aquelle a que me refiro, parece-me que te odeia bem profundamente.

—Ah! e como se chama?

—Lambardier.

O visconde mordeu os labios.

—Ah! Lambardier, não me admiro d'isso, respondeu com apparente indifferença, não te ama elle?

Regina calou-se e o seu olhar fixou-se singularmente no rosto do visconde. O riso extinguiu se-lhe nos labios; assumiu de repente a maior serenidade.

—Ouve, disse ella, succedem cousas bem extraordinarias. Ah! está um homem a quem tudo devo, que me tirou, do nada, que me rodeou do luxo, mais espantoso que pode imaginar-se, que me deu um palacio, criados cavallos e carruagem; e que creio mesmo que me daria milhões si eu lh'os pedisse.

—N'esse caso é pedir-lh'os.

—Não rias porque o que ha de mais singular não é certamente o dinheiro que elle atira assim pela janella fora, é a razão porque elle o faz. Aquelle homem tem projecto, mysteriosos a que pretende associar-me, e o numero dos quaes pode bem ser que entre o da tua perda.

—Da minha perda! porque?

—Não sei, mas o que posso affirmar é que te odeia mortalmente.

O visconde franziu as sobrancelhas.

—Mas que, baseias tu essa affirmativa? perguntou immediatamente.

—Oh! tenho-lhe lido no rosto o odio; quando me fallou de ti, dir-se-hia que os seus olhos expediam relampagos. Nunca o vi assim, toma sentido n'elle!

—Mas que tenho eu a recear?

—Não sei, estou assustada; parece-me que te ameaça uma grande desgraça!

O visconde passou a mão pela fronte, como para repellir um pensamento que o atormentava, e envolveu nos braços o corpo debil e seductor da formosa rapariga.

—Tudo isso são receios de creança, disse elle; não ha que temer d'esse homem, nem por ti, nem por mim, acredita; é um louco, um maniaco, um d'esses sujeitos que gostam de divertir-se com a Providencia e de amedrontar as creanças com as suas historietas mysteriosas; não ha razão para nos inquietarmos.

E fallando assim, beijou os formosos olhos meio velados de Regina, desfecho que só por si era bastante para fazer olvidar todos os terrores. N'este momento porém, soou a campainha.

—Ah! vem alguem, disse Regina; não quero que me vejam aqui. Abre-me a porta pequena.

—Quando tornarei a ver-te? perguntou o visconde quasi apaixonado.

—A noite.

A pequena porta, aberta discretamente, foi do mesmo modo fechado e Regina desappareceu.

Segundos depois o visconde levantou-se para receber dois visitantes.

O primeiro era um fidalgo estrangeiro chegado ha pouco a Paris, e que encontrara em todos os lados, no club, no theatro, na corridas, em algumas salas, um homem já mas duro e que devia occupar no seu paiz uma posição importante. Diziam que era Montenegrino e millionario.

O segundo era o irmão do visconde, o Conde Andréa.

—Desculpe-me, caro visconde, disse o Montenegrino, com uma certa liberdade de me apresentar tão cedo em sua casa; mas a culpa é do sr. conde.

—Oh! não necessita desculpar-se, senhor; uma tal visita é sempre agradavel.

—Imagine, proseguiu o Montenegrino, hontem no club jogamos forte e perdi.

—Lamento agora, interrompeu o visconde; o tel-o deixado tão cedo; talvez lhe podesse dar a occasião de desforrar-se.

—N'esse caso ficava tudo na familia.

—Foi então meu irmão que lhe ganhou?

—Justamente, e como eu ficasse devendo alguns milhares de francos ao sr. conde, fui levar-lh'os esta manhã.

—E depois de termos almoçado juntos, accrescentou o conde quiz este senhor que eu aproveitasse da sua carruagem para vir até a tua casa.

E não quiz passar diante da porta de v. ex. sem subir para lhe apertar á mão completou o Montenegrino.

—Agradeço infinitamente uma tal delicadeza disse o visconde estendendo a mão ao estrangeiro, que lh'a apertou sem affectação.

O visconde offereceu cadeira e começaram conversando.

(Continúa)

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E PAPELARIA
DE
ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMÃ contendo a narração com pleta e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até a conclusão da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, OS MARTYRES DA SCIENCIA, um volume ricamente encardenado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrucção primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 2$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15$

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3$.

A MORTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do truductor 12$.

O BARAÕ DE LAVOS, por Abel Botelho, 1 volume brochado 5$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇAÕ CHRISTAN 1 volume 8$.
POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5$.
HISTORIA DA CIVILISAÇAÕ IBERICA, 1 volume 5$.
HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volnmes 10$.
O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5$.
PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12$.
ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem(1 volume 5$.
QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5$.
O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4$.
TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6$.
HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12$.
SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5$
FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6$.
OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10$.
O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5$.
A RELIQUIA, 1 volume brochado 5$.

Antonio Penna
(Antiga casa Arantes)
28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

DROGARIA

36--Rua Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO
PARAHYBA

(UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricantes. Grande deposito de tintas sêcco vernizes e pinceis para pinturas.

Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso.

Peitoral de Cambarà

A DROGARIA acaba de receber nova remessa do afamado PEITORAL DE CAMBARA'
Vende-se pelo preço da fabrica.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

**DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS, LYMPHATISMO
ANEMIA, CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Droguarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Depositario na *Parahyba* : JOSÉ FRANCISCO de MOURA, Rua do Norte.

SIMON VIOLET AINE & Cia unicos successores de VIOLET FRERES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Cása unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Depositos em todas as principaes Casas.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas

FERRO TROUETTE

Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
CREME-ORIZA
BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

na Parahyba : JOSÉ FRANCISCO de MOURA.

LICÔR do R. P. A. KERMANN
F. CAZANOVE
BORDEAUX (França)
MEDALHA DE OURO — Exposição Universal Paris 1889

A Quina e os demais principios tonicos que são a base d'este Licôr tornão elle um *digestico* dos mais preciosos.

CACÃO ANNISETTA — TANGERINA MOKA — CURAÇÃO MOKA-KINA

Depositos em todas as principaes Casas.

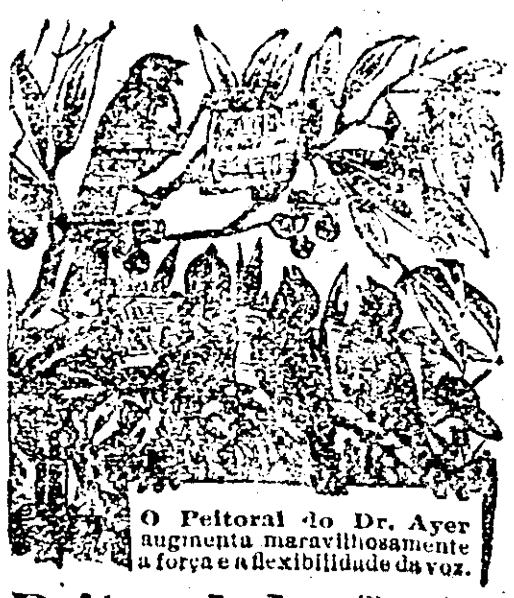
PRODUCTOS para a BELLEZA das SENHORAS
PÓ DE ARROZ DE JAVÁ
Suave — Adherente — Invisivel
A. BOURJOIS & Cia
PARIS
19 e 14, Boul^d Saint-Martin.
EXTRACTOS — PERFUMARIA DE JAVÁ — PÓ IRIS-FLOR — PERFUMARIA LOUIS XV — REBIQUE PARA O TOUCADOR — SABONETES
Depositos nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de PARIS
1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA
na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bom serão? Vos usais das Delicias & Ameixas J. FAU



O Peitoral do Dr. Ayer augmenta maravilhosamente a força e a flexibilidade da voz.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura — 45 Rua Maciel Pinheiro 45 — PARAHYBA

Peitoral de Cereja
DO DR. AYER.

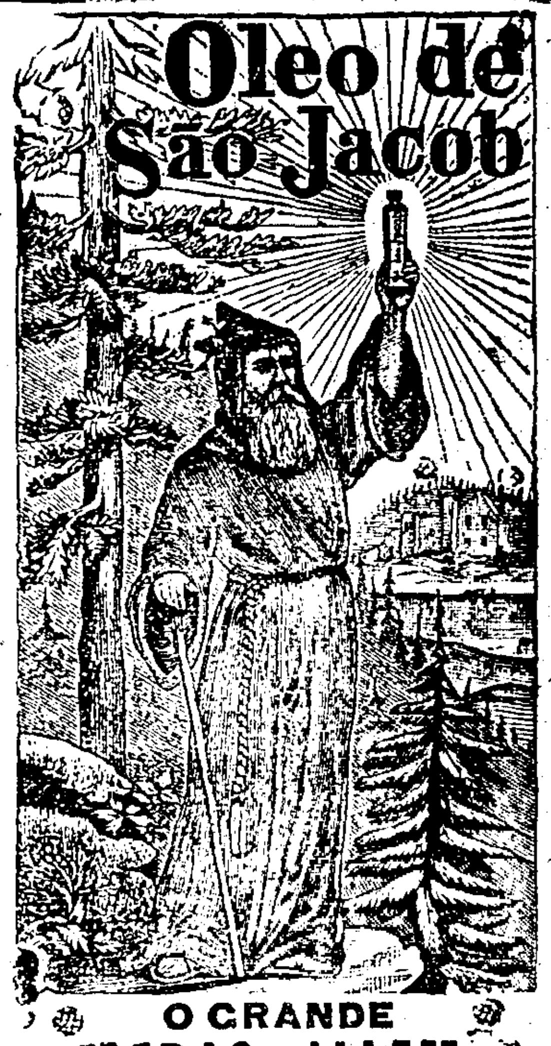
As doenças mais graves e affiictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipação e Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais aceito e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.
Á venda nas principaes pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

MEDICO
Dr. L. F. Junqueira da Luz
RESIDENCIA.—Rua Duque de Caxias, antiga Direita, n. 28.



O GRANDE
REMEDIO ALLEMAO.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBEM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
Á vende em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad por
VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U.

Phrmacia Central de
José Francisco de Moura
PARAHYBA

Advogado
Antonio Hortencio.
Escriptorio—rua Duque de Caxias, nº 25.

ADVOGADO
Inojosa Varejão
ESCRIPTORIO
RUA DA MATRIZ, N. 2
Parahyab